

PAÍS DA UE · EUROPA OCIDENTAL

Países Baixos: o que os clientes holandeses esperam

Boa parte da mercadoria sul-americana entra na UE por Roterdã. Muitos clientes holandeses a revendem. Desde 15/08/2026 vale no país a lei da NIS2, a Cyberbeveiligingswet.

IDIOMA OFICIAL neerlandês	PRINCIPAL PORTO MARÍTIMO Roterdã	NIS2 Cyberbeveiligingswet, em vigor desde 15/08/2026	AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS Autoriteit Persoonsgegevens (AP)
IVA (ALÍQUOTA PADRÃO) 21 %			

Os Países Baixos como mercado para a América do Sul

Roterdã é o maior porto marítimo da Europa. Café, cacau, suco de frutas, frutas frescas, farelo de soja e minérios da América do Sul são descarregados ali e seguem por barcaça, trem ou caminhão para a Alemanha, a Bélgica ou a Europa Central. Por isso, muitas empresas holandesas são tradings e operadores logísticos que revendem a sua mercadoria. O suco de São Paulo que chega a Roterdã pode terminar na gôndola de um supermercado alemão.

Isso tem duas consequências para você. O seu cliente holandês precisa atender às exigências dos próprios compradores e as repassa a você. E, como a mercadoria entra na UE por ali, o importador holandês muitas vezes é o primeiro a carregar as obrigações do [EUDR](#) ou do [CBAM](#).

Os Países Baixos também abrigam sedes europeias, data centers e fintechs. Software houses de Montevideu ou Medellín encontram ali clientes que negociam em inglês e decidem rápido.

O que é igual em toda a UE e o que vale nos Países Baixos

Alfândega e legislação de produtos são uniformes na UE; o básico está no [guia de exportação](#). Se a sua mercadoria é desembaraçada em Roterdã, valem as mesmas regras que em Hamburgo. A competência é da Douane, que faz parte da administração tributária Belastingdienst.

Idioma: para alimentos, o regulamento sobre informação ao consumidor (Regulamento (UE) n.º 1169/2011, art. 15) permite que os Estados-membros exijam o seu idioma oficial. Para mercadoria

que chega ao varejo holandês, preveja um rótulo em neerlandês. Se a carga apenas passa pelo porto rumo a outro país, o rótulo segue as regras do país de destino.

IVA: a alíquota padrão é de 21 %.

Embalagens: a responsabilidade estendida do produtor fica a cargo da Verpact (antes Afvalfonds Verpakkingen). Quem coloca mais de 50.000 kg de embalagens por ano no mercado holandês, ou as descarta após a importação, precisa se registrar e pagar a Afvalbeheersbijdrage; para plásticos descartáveis, a obrigação vale independentemente da quantidade. Na maioria dos casos, isso recai sobre o importador. Desde 12/08/2026 vale também o Regulamento (UE) 2025/40 sobre embalagens.

NIS2 nos Países Baixos

Os Países Baixos transpuseram a NIS2 com atraso. Por esse motivo, a Comissão processou o país no Tribunal de Justiça da UE em 08/07/2026. Pouco depois foi promulgada a Cyberbeveiligingswet (Cbw), Staatsblad 2026, 187, junto com o decreto regulamentador Cyberbeveiligingsbesluit (Staatsblad 2026, 189). Ambos valem desde 15/08/2026. Não há prazo geral de transição para as medidas de segurança nem para o dever de notificação.

O Nationaal Cyber Security Centrum (NCSC) é o CSIRT e mantém o registro; cadastro e notificações passam pelo portal MijnNCSC. A supervisão é dividida por setor, por exemplo a Rijksinspectie Digitale Infrastructuur (RDI) para infraestrutura digital e serviços de TIC, a NVWA para alimentos e o De Nederlandsche Bank para bancos.

Ponto importante para fornecedores: produção e comércio atacadista de alimentos estão entre os setores abrangidos. Um grande importador de frutas ou café pode, portanto, estar sujeito à Cbw e precisar comprovar a segurança da sua cadeia de suprimentos. Ele vai perguntar a você sobre acessos, interfaces e canais de notificação. Se você tem essas respostas documentadas em uma plataforma GRC como o [Sightadel](#), consegue entregá-las no mesmo dia. Mais em [NIS2](#).

A Cbw também responsabiliza a alta direção. Os membros da diretoria precisam fazer um treinamento, com prazo até 15/08/2028. Em entidades essenciais, a autoridade supervisora pode pedir à justiça a suspensão temporária de diretores. Por isso as diretorias holandesas levam a questão dos fornecedores a sério.

Proteção de dados e cadeia de suprimentos

A autoridade de proteção de dados é a Autoriteit Persoonsgegevens (AP), em Haia. Além do [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#), vale a lei de execução Uitvoeringswet AVG. Se você trata dados por conta de um cliente holandês, vai receber um contrato de tratamento de dados nos termos do art. 28 do RGPD.

Os Países Baixos não têm uma lei geral de cadeia de suprimentos. A lei sobre o dever de diligência contra o trabalho infantil (Wet zorgplicht kinderarbeid) foi aprovada em 2019, mas nunca entrou em vigor. O governo aposta na [CSDDD](#) europeia. Mesmo assim, muitas tradings holandesas trabalham com códigos de conduta para fornecedores e acordos setoriais e perguntam sobre condições de trabalho e origem.

O que os clientes holandeses costumam exigir

No comércio de frutas e alimentos, são comuns certificações reconhecidas pela GFSI, como BRCGS, IFS ou FSSC 22000, além do GLOBALG.A.P. para produtos frescos. Qual certificação o seu cliente quer depende muitas vezes do comprador final, por exemplo uma rede de supermercados britânica ou alemã. Mais em [segurança de alimentos](#).

Para café, cacau e soja, os importadores pedem a documentação do EUDR: geolocalização das áreas e comprovação de produção legal e livre de desmatamento.

Clientes de TI perguntam pela [ISO 27001](#), pela localização dos dados e por notificação de incidentes em até 24 horas, para conseguirem cumprir o próprio prazo da Cbw. O [Sightadel](#) é desenvolvido e hospedado na Alemanha, de modo que também a sua documentação de compliance fica na UE.

Um bom ponto de partida para fornecedores de clientes holandeses:

1. Descubra se o seu cliente vende a mercadoria ele mesmo ou a repassa, e pergunte quais são as exigências do comprador final.
2. Organize certificados, relatórios de análise e documentos do EUDR de modo que possa entregá-los em um dia.
3. Combine um canal para notificar incidentes de segurança, com pessoa de contato e prazo.
4. Verifique quem, pelo contrato, cuida da declaração de embalagens e do rótulo.

Contatos

ÁREA	ÓRGÃO
Câmara bilateral	Dutcham, Câmara de Comércio Holandesa-Brasileira em São Paulo
Alfândega	Douane (Belastingdienst)
Cibersegurança	Nationaal Cyber Security Centrum (NCSC)
Proteção de dados	Autoriteit Persoonsgegevens
Embalagens	Verpact

ÁREA	ÓRGÃO
Busca de parceiros	Enterprise Europe Network

Em países sem câmara própria, o primeiro contato é o setor comercial da embaixada dos Países Baixos. Dúvidas sobre a operação no porto costumam ser respondidas pelo seu agente de cargas ou pela autoridade portuária de Roterdã.

FAQ

Preciso me registrar na Verpact se entrego em Roterdã?

Em geral, não. A obrigação é de quem coloca embalagens no mercado holandês ou as descarta após a importação, ou seja, normalmente o importador. Se você mesmo vende para clientes nos Países Baixos, verifique o limite de 50.000 kg por ano.

Desde quando a NIS2 vale nos Países Baixos?

Desde 15/08/2026, com a Cyberbeveiligingswet e o Cyberbeveiligingsbesluit. Cadastro e notificações passam pelo Mijncsc.

Existe lei de cadeia de suprimentos nos Países Baixos?

Uma lei geral, não. A Wet zorgplicht kinderarbeid nunca entrou em vigor. A referência passa a ser a CSDDD europeia.

Qual é o IVA nos Países Baixos?

A alíquota padrão é de 21 %.

Como comprovo a um importador holandês sujeito à Cbw que meus sistemas são seguros?

Com a documentação das suas medidas, de preferência pela ISO 27001, e com dados sobre os sistemas acessíveis pela internet. O [Sightadel](#) organiza a documentação; um relatório do [veyrisk](#) mostra a sua superfície de ataque externa.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

Staatsblad 2026, 187: Cyberbeveiligingswet: <https://zoek.officielebekendmakingen.nl/stb-2026-187.html>

NCSC: Cyberbeveiligingswet (NIS2): <https://www.ncsc.nl/cyberbeveiligingswet-nis2>

Ondernemersplein: Afvalbeheersbijdrage verpakkingen: <https://ondernemersplein.overheid.nl/wetten-en-regels/afvalbeheersbijdrage-verpakkingen-betalen/>

Ondernemersplein: Wet zorgplicht kinderarbeid: <https://ondernemersplein.overheid.nl/wetswijzigingen/wet-zorgplicht-kinderarbeid/>

Autoriteit Persoonsgegevens: <https://www.autoriteitpersoonsgegevens.nl/>

Comissão Europeia, Your Europe: alíquotas de IVA: https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_en.htm

Port of Rotterdam: <https://www.portofrotterdam.com/>

Douane: <https://www.belastingdienst.nl/douane>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA



O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)



O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)



Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>